



SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA CENTRO DE RONDÔNIA

**NORMATIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS
ACADÊMICOS**

**JI-PARANÁ
2014**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 ARTIGO CIENTÍFICO	4
2 RESENHA	7
3 RESUMO	9
4 FICHAMENTO	12
5 PAPER	15
6 PROJETO DE PESQUISA	17
7 NORMATIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO GRÁFICA DE TRABALHOS ACADÊMICOS	21
7.1 ESTRUTURA (ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS).....	21
7.1.1 <i>Capa</i>	21
7.1.2 <i>Lombada</i>	22
7.1.3 <i>Folha de rosto</i>	23
7.1.4 <i>Ficha catalográfica</i>	24
7.1.5 <i>Errata</i>	25
7.1.6 <i>Termo de aprovação (PÓS-GRADUAÇÃO)</i>	26
7.1.7 <i>Termo de aprovação (GRADUAÇÃO)</i>	27
7.1.8 <i>Dedicatória</i>	28
7.1.9 <i>Agradecimentos</i>	29
7.1.10 <i>Epígrafe</i>	30
7.1.11 <i>Resumo na língua vernácula</i>	31
7.1.12 <i>Resumo na língua estrangeira</i>	32
7.1.13 <i>Ilustrações e tabelas</i>	33
7.1.14 <i>Lista de abreviaturas</i>	35
7.1.15 <i>Lista de símbolos</i>	35
7.1.16 <i>Sumário</i>	37
7.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	38
7.4 FORMAS DE APRESENTAÇÃO	40
7.4.1 <i>Margens</i>	41
7.4.2 <i>Paginação</i>	42
7.4.3 <i>Espacejamento e parágrafos</i>	43
8 CITAÇÕES	45
8.1 TIPOS DE CITAÇÃO.....	45
9 INDICAÇÃO DAS FONTES CITADAS	49
9.1 SISTEMA NUMÉRICO	49
9.2 SISTEMA ALFABÉTICO (AUTOR-DATA).....	49
10 REFERÊNCIA	52
MODELO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO	57
1 INTRODUÇÃO	61
2 DESCRIÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES E REFERENCIAL TEÓRICO	61
3 METODOLOGIA	61
3.1 LOCAL DA PESQUISA	61

3.2	PÚBLICO-ALVO.....	61
3.3	PROCEDIMENTOS.....	61
4	RECURSOS.....	62
5	CRONOGRAMA	63
6	CONCLUSÕES	63
	REFERÊNCIAS	64
	REFERÊNCIAS	66

APRESENTAÇÃO

O trabalho científico implica em análise, reflexão crítica, síntese e aprofundamento de idéias a partir da colocação de um problema. O trabalho científico exige, para a sua apresentação ao meio acadêmico, uma forma adequada e estruturada de acordo com as normas técnicas comuns aos vários tipos de trabalhos bibliográficos (monografias, dissertações, teses, artigos e livros).

A necessidade de padronização das publicações acadêmico-científicas apresentadas SETEBAC, deu origem à elaboração deste manual que tem por finalidade facilitar aos estudantes, o acesso às normas técnicas para a apresentação e formatação dos trabalhos acadêmicos, utilizando exemplos práticos das variadas formas de registros bibliográficos. O manual será atualizado periodicamente, sempre que houver alteração das normas técnicas ou para incluir outros exemplos que possam contribuir para os seus objetivos.

Baseia-se nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), mais precisamente, NBR 6023 – Referências (Agosto/2002); NBR 6024 – Numeração progressiva (Maio/2003); NBR 6027 – Sumários (Maio/2003); NBR 6028 – Resumos (Novembro/2003); NBR 10520 – Citações (Agosto/2002); NBR 14724 – Apresentação de trabalhos (Dezembro/2005).

Destaca-se a seguir os principais documentos científicos utilizados pela Faculdade.

1 ARTIGO CIENTÍFICO

É uma publicação que divulga o resultado de pesquisas teóricas e de campo. É publicado em revistas e jornais científicos e pode ser também apresentado em congressos e eventos do gênero na forma oral e/ou publicação nos anais do evento; também é solicitado como atividade didática e de conclusão de curso, em cursos de graduação e pós-graduação, para adquirir habilidades de pesquisa e de escrita.

FORMATAÇÃO:

- a) Papel A4;**
- b) Fonte Arial;**
- c) Tamanho 12;**
- d) Espacejamento 1,5 cm entrelinhas;**
- e) Contendo de 8 a 15 páginas;**
- f) Margens:**
 - superior e esquerda 3 cm,**
 - inferior e direita 2 cm.**

MODELO
Artigo Científico

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Nome do Aluno¹
Nome do professor orientador de conteúdo²
Nome do professor orientador de metodologia³

RESUMO

Resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo
resumo resumo resumo sumoresumoreresumo,resumo resumo resumo resumo resumo
resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo resumo.

Palavras-chave: Palavra. Palavra. Palavra.

ABSTRACT

*Abstractabstractabstractabstractabstract,abstractabstractaabstractracabstractracabstractab
stractabstract abstract abstract abstract Abstract abstract abstract abstract abstract
abstract abstractaabstractracabstractracabstractabstractabstract abstract abstract abstract
abstract.*

Keywords: *Word. Word. Word.*

1 INTRODUÇÃO

Introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução
introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução.

**2 TÍTULO ESCOLHIDO PELO ACADÊMICO RELATIVO AO
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO TEÓRICO**

Desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento
desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento.

2.1 SUBTÍTULO ESCOLHIDO PELO ACADÊMICO

¹ Nome e breve currículo do Aluno e seu *e-mail* para contato.

² Nome e breve currículo do professor orientador de conteúdo.

³ Nome e breve currículo do professor orientador de metodologia (se houver).

Desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento
desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento.

2.1.2 Subtítulo escolhido pelo acadêmico

Desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento
desenvolvimentodesenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento.

3 TÍTULO ESCOLHIDO PELO ACADÊMICO RELATIVO AO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO PRÁTICO

4 CONCLUSÕES

Conclusões Conclusões Conclusões Conclusões Conclusões Conclusões Conclusões
Conclusões Conclusões Conclusões Conclusões Conclusões Conclusões Conclusões
Conclusões.

REFERÊNCIAS

2 RESENHA

Trata-se da análise crítica estruturada de uma obra, pois não se limita a sintetizar a obra, mas apresenta comentários sobre ela ao mesmo tempo em que a interpreta, sustentando a avaliação com evidências extraídas do próprio texto. “Resenha é uma descrição minuciosa que compreende certo número de fatos. Consiste na leitura, resumo, na crítica e na formulação de conceito de valor do livro feitos pelo resenhista”. (LAKATOS; MARCONI, 2001, p. 264).

FORMATAÇÃO:

- a) Papel: A4;**
- b) Fonte: *Times New Roman*;**
- c) Tamanho: 12;**
- d) Espacejamento: 1,5 cm entrelinhas;**
- e) Contendo de 1 a 5 página;**
- f) Margens:**
 - superior e esquerda 3 cm,**
 - inferior e direita 2 cm.**

MODELO DE RESENHA

SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA CENTRO DE RONDÔNIA CURSO DE TEOLOGIA

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA

PROFESSOR: KARL MARX DE MEDEIROS

ALUNO (A): JOSÉ DA SILVA

RESENHA CRÍTICA

1 IDENTIFICAÇÃO DA OBRA E DO AUTOR: (referência bibliográfica completa do texto (conforme ABNT – NBR 6023/02) e o perfil básico (formação acadêmica e profissional, principais livros publicados na área.).

2 RESUMO: a descrição do assunto do capítulo, artigo, livro ou ensaio compreende a apresentação das idéias principais e das secundárias que sustentam o pensamento de quem escreveu a obra. Para facilitar a descrição do assunto, sugere-se a construção dos argumentos por progressão.

3 APRECIÇÃO CRÍTICA: deve ser feita em termos de concordância e ou discordância das idéias apresentadas pelo autor. Deve-se, ainda, para fundamentar a apreciação crítica, correlacionar com os autores discutidos ou estudados nas disciplinas, a experiência profissional, a visão de mundo e a noção histórica do país e/ou região que possui o autor que está elaborando a resenha.

4 CONCLUSÃO: as questões apresentadas a seguir têm o papel de orientar a escrita: Foi válida a leitura do livro? Por que? Quais as principais contribuições? Quais as principais falhas? O conteúdo do texto ajuda no aprofundamento do assunto de interesse? Como se compara este texto com outros similares? Se for o caso, podem ser feitas correlações com as idéias/conteúdos de outros textos/autores. O texto alcança o que se propõe de maneira adequada? Recomendaria a leitura do livro para outros colegas? Por que? O texto ajuda a entender melhor o conteúdo da disciplina?

REFERÊNCIAS: relação das obras utilizadas para fundamentar a apreciação crítica. Este ordenamento deve ser de acordo com a ABNT – NBR 6023/02.

3 RESUMO

Trata-se da apresentação concisa de um texto (obra em parte ou no todo), seja ele de que natureza for; na sua apresentação devem ser preservados os pontos de vista fundamentais, a estrutura da exposição e a relação adequada entre as partes do texto básico; em geral assume a forma de variados tipos de fichamentos; para conhecimento, é importante saber que a norma ABNT 6028/90, recomenda que os resumos tenham as seguintes extensões:

- a) notas e comunicações: até 100 palavras;
- b) monografias e artigos: até 250 palavras;
- c) relatórios e teses: até 500 palavras.

São quatro os tipos de resumo:

- a) Resumo indicativo: indica apenas os pontos principais do texto, não apresentando dados quantitativos, qualitativos, etc. É perfeitamente adequado à literatura de prospectos;
- b) Resumo informativo: informa suficientemente ao leitor para que possa decidir sobre a conveniência da leitura do texto inteiro. Expõe finalidades, metodologia, resultados e conclusões;
- c) Resumo informativo/indicativo: combinação dos dois tipos citados;
- d) Resumo crítico: resumo redigido por especialistas com a análise interpretativa de um documento.

FORMATAÇÃO:

- a) **Papel: A4;**
- b) **Fonte: *Times New Roman*;**
- c) **Tamanho: 12;**
- d) **Espacejamento: 1,0 entrelinhas (simples);**
- e) **Contendo no máximo 500 palavras;**
- f) **Citar até 3 palavras chaves;**
- g) **Margens:**
 - superior e esquerda 3 cm,

- inferior e direita 2 cm.

4 FICHAMENTO

“Técnica que tem como principal utilidade otimizar a leitura na pesquisa científica mediante a reunião de elementos selecionados pelo pesquisador que registra e/ou resume e/ou reflete e/ou analisa de maneira sucinta, uma obra”. (PASOLD, 2002, p. 233).

IDENTIFICAR O NOME (TIPO DE FICHAMENTO UTILIZADO)

1 NOME COMPLETO DO REALIZADOR DO FICHAMENTO: Carlos Machado

2 OBRA/ARTIGO/ENSAIO EM FICHAMENTO: (Ref. cfme ABNT - 6023)

MACHADO, H. B. **Curso de direito tributário**. 20. ed. São Paulo: Malheiros, 2002. 468p.

3 RESUMO DO LIVRO (ENSAIO/ARTIGO)

Expõe objetivos, finalidades, metodologia, resultados e conclusões, conteúdo e principais idéias do autor.

A primeira frase deve ser significativa explicando o tema principal do documento. Utiliza-se as próprias palavras para representar as idéias do autor e, se usar as palavras do autor, indica-se entre aspas “ ”.

Evitar expressões: o autor disse, o autor falou, segundo o autor, segundo ele, a seguir, este livro (ou artigo, ou documento)

4 REGISTRO PESSOAL DO TEMA: (SEU POSICIONAMENTO DIANTE DO ASSUNTO OU ARTIGO DE PERIÓDICO)

5 LOCAL / DATA / ASSINATURA DO FICHADOR

FORMATAÇÃO:

- a) **Papel: A4;**
- b) **Fonte: Times New Roman;**
- c) **Tamanho: 12;**
- d) **Espaçamento: 1,5 cm entrelinhas;**
- e) **Contendo no máximo 1 página;**
- f) **Margens:**
 - superior e esquerda 3 cm,
 - inferior e direita 2 cm.

5 PAPER

O *paper* é um trabalho acadêmico que se limita à discussão de apenas uma idéia sobre um aspecto da realidade observada.

O *paper* deve conter:

- a) Dados de identificação no cabeçalho da folha;
- b) Título é opcional;
- c) Objetivo destacado no primeiro parágrafo;
- d) Desenvolvimento, descrição do assunto em foco;
- e) Notas conclusivas;
- f) Bibliografia, citar fonte conforme normas ABNT;

FORMATAÇÃO:

- a) **Papel: A4;**
- b) **Fonte: Times New Roman;**
- c) **Tamanho: 12;**
- d) **Parágrafo: 1,5 cm;**
- e) **Espacejamento: 1,0 cm entrelinhas (simples);**
- f) **Contendo no máximo 1 página;**
- g) **Margens:**
 - superior e esquerda 3 cm,
 - inferior e direita 2 cm.

O *paper* deve apresentar no 1º parágrafo o objetivo do texto, no 2º a discussão e fundamentação do tema e o 3º a conclusão, seguindo das referências utilizadas.

6 PROJETO DE PESQUISA

O projeto é uma carta de intenções. “Se é assim, deve definir com clareza o problema motivador da investigação, o referencial teórico que a suportará e a metodologia a ser empregada. Também não pode deixar de apresentar o cronograma da pesquisa, bem como a referência”. (VERGARA, 2000, p. 15).

1 INTRODUÇÃO: apresenta e descreve o projeto em suas linhas mais gerais (seu tema) contextualizando-o no debate acerca de assuntos relevantes. A idéia aqui, é de introduzir o leitor no tema. (Contextualização sobre o cenário a ser pesquisado).

2 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA: (apresentação do foco de estudo, sua delimitação e a questão a ser investigada).

3 OBJETIVOS: nesta parte dos objetivos, deverá ser apresentado o problema de pesquisa, ou seja, a questão central do trabalho, aquela a partir da qual vai se estruturar o próprio estudo.(o que fazer?).

3.1 OBJETIVO GERAL

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

4 JUSTIFICATIVA: a justificativa deve cumprir o papel singular de demonstrar a importância do estudo. Mostrar porque o trabalho (o tema, a pergunta, a abordagem) tem relevância, uma das estratégias mais utilizadas é a da sua contextualização dentro de um espectro mais amplo, visando demonstrar sua pertinência. (Por que fazer? Para que?).

5 HIPÓTESE: resposta provisória ao problema de pesquisa apresentado. (Obrigatória para o Curso de Direito)

6 REVISÃO DE LITERATURA (denominada no Curso de Direito como ORDEM DO RELATO). O que já foi escrito sobre o tema.

7 METODOLOGIA: nesta parte devem ser descritos os procedimentos metodológicos do estudo, assim como o conjunto de técnicas de pesquisa a serem utilizados. (Como fazer).

8 CRONOGRAMA: apresentação das atividades a serem desenvolvidas. (Em quanto tempo fazer).

REFERÊNCIAS: listagem dos livros, artigos e documentos consultados e que serviram de base para a elaboração do projeto . Essa listagem obedece normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). (Qual material bibliográfico CITADO?).

FORMATAÇÃO:

- a) **Papel: A4;**
- b) **Fonte: *Times New Roman*;**
- c) **Tamanho: 12;**
- d) **Parágrafo: 1,5 cm;**
- e) **Espacejamento: 1,5 cm entrelinhas;**
- f) **Margens:**
 - superior e esquerda 3 cm,
 - inferior e direita 2 cm.

7 NORMATIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO GRÁFICA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

“Os trabalhos científicos devem ser elaborados de acordo com as normas pré-estabelecidas [...] podem ser realizados com base em fontes de informações primária ou secundárias e elaborados de várias formas, de acordo com a metodologia e com os objetivos propostos”. (LAKATOS; MARCONI, 2001, p. 234).

7.1 ESTRUTURA (ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS)

- a) **Capa;**
- b) **Lombada;**
- c) **Folha de rosto;**
- d) **Errata;**
- e) **Termo de aprovação;**
- f) **Dedicatória, Agradecimento e Epígrafe;**
- g) **Resumo na língua vernácula;**
- h) **Resumo em língua estrangeira;**
- i) **Lista de ilustrações, tabelas;**
- j) **Lista de abreviaturas, siglas, símbolos;**
- k) **Sumário.**

<p>ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS ELEMENTOS OPCIONAIS</p>

7.1.1 Capa

Proteção externa do trabalho e sobre o qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação.

Deve conter:

- a) Nome da instituição (por extenso);
- b) Nome do autor;
- c) Título e subtítulo, se houver;
- d) Local (cidade);
- e) Ano da entrega;
- f) Fonte:14.

<p>SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA CENTRO DE RONDÔNIA CURSO DE TEOLOGIA</p>
--

JOÃO DA SILVA

HERMENÊUTICA, HERMENÊUTICA,
HERMENÊUTICA

Jl-PARANÁ/RO
2007

7.1.2 Lombada

Elemento opcional, parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira. As informações, devem ser impressas da seguinte maneira:

- a) Nome do autor, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada. Esta forma possibilita a leitura quando o trabalho está no sentido horizontal, com a face voltada para cima;
- b) Título do trabalho, impresso da mesma forma que o nome do autor.



7.1.3 Folha de rosto

Elemento obrigatório que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho.

a) Deve conter: autor (caixa alta), título (caixa alta), subtítulo (se houver), natureza (trabalho acadêmico, dissertação, tese e outros), objetivo aprovação em disciplina, grau pretendido e outros), nome da instituição a que é submetido e área de concentração, nome do orientador e do co-orientador, local (cidade), ano de depósito (da entrega).

Esta folha, embora considerada a primeira página do trabalho, não recebe numeração.

JOÃO DA SILVA

HERMENÊUTICA, HERMENÊUTICA,

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Estágio Supervisionado III, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração Geral, Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina

SÃO JOSÉ, 2007.

7.1.4 Ficha catalográfica

O verso da folha de rosto deve conter a **FICHA CATALOGRÁFICA** conforme Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

Para a elaboração da mesma, os alunos devem recorrer aos serviços das Bibliotecas da Faculdade, ou devem enviar solicitação pelo *formulário online*, na página da biblioteca, no <http://200.247.140.131/webisis/> > *link* produtos e serviços > ficha catalográfica. Este serviço é oferecido gratuitamente pela Biblioteca da Faculdade.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)	
12,5 cm	
7,5 cm	<p>S586 SILVA, João da. Hermenêutica, hermenêutica, hermenêutica / João da Silva. – Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>99 f. ; 30 cm.</p> <p>Dissertação (Mestrado em Direito)– Universidade Estácio de Sá, 2003.</p> <p>Bibliografia: f. 98-99.</p> <p>1.Hermenêutica. 2. Direito. 3. Direito – Filosofia. I. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 340.326</p>

7.1.5 Errata

Elemento opcional, a errata é apresentada em papel avulso ou encartado, encartado, acrescido ao trabalho depois de impresso e inserido após a folha de rosto. Consiste em uma lista das páginas e linhas em que ocorreram os erros com as devidas correções.

ERRATA			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
17	8	educação	educação

7.1.6 Termo de aprovação (PÓS-GRADUAÇÃO)

Elemento obrigatório, contendo os elementos essenciais da identificação do trabalho. Colocado logo após a folha de rosto, constituído pelo nome do autor do trabalho, título e subtítulo (se houver), natureza, objetivo, instituição a que é submetido, área de concentração, data da aprovação, nome, titulação e assinatura dos membros da banca examinadora, e instituições a que pertencem. A data de aprovação e a assinatura dos membros da banca são colocados após a aprovação.

JOÃO DA SILVA

HERMENÊUTICA, HERMENÊUTICA, HERMENÊUTICA

Este Trabalho de Especialização foi julgado adequado e aprovado em sua forma final pela Coordenação <xxxxxx> da Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, em 7 de dezembro de 2007.

Prof. João Carlos Silva
Coordenador do Curso de <XXXX>

Apresentada à Banca Examinadora composta pelos professores:

Prof. XXXXXXXXXXXX, Doutor
Faculdade Estácio de Sá de SC

Prof. YYYYYYYYYYYY, Mestre
Faculdade Estácio de Sá de SC

Prof. ZZZZZZZZZZZZ, Doutor
Faculdade Estácio de Sá de SC

7.1.7 Termo de aprovação (GRADUAÇÃO)

Colocado logo após a folha de rosto, constituído pelo: nome do autor do trabalho, título do trabalho, natureza, objetivo, nome da instituição, data de aprovação, nome do professor por extenso, e assinatura dos componentes da banca examinadora.

JOÃO DA SILVA

HERMENÊUTICA, HERMENÊUTICA, HERMENÊUTICA

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado e aprovado em sua forma final pela Coordenação <xxxxxx> da Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, em 7 de dezembro de 2007.

Prof. João Carlos Silva
Coordenador do Curso de <XXXX>

Apresentada à Banca Examinadora composta pelos professores:

Prof. XXXXXXXXXXXXX
Orientador

Prof. YYYYYYYYYYYY
Membro

Prof. ZZZZZZZZZZZZ
Membro

7.1.8 Dedicatória

Elemento opcional, onde o autor presta **homenagem** ou dedica seu trabalho. Utiliza-se letra tamanho 10, entrelinhas simples, recuo esquerdo de 8 cm e alinhamento justificado.

A minha mãe com todo carinho.

7.1.9 Agradecimentos

Elemento opcional, dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. Importante agradecer ao orientador, à banca e à agência de fomento, se houver.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof.

À empresa.....

À

7.1.10 Epígrafe

Apresenta uma citação, seguida da indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. Podem também constar epígrafes nas folhas de abertura das seções primárias. Utiliza-se letra tamanho 10, entrelinhas simples, recuo esquerdo de 8 cm e alinhamento justificado.

Os caminhos da libertação são do oprimido
eu se libera; ele não é coisa eu se resgata, é
sujeito que se deve autoconfigurar
responsavelmente

Paulo Freire

7.1.11 Resumo na língua vernácula

Consiste na apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho. O resumo redigido pelo próprio autor compõem-se de uma seqüência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras. Deve ser redigido em parágrafo único, utilizando espaço simples e seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, conforme a NBR 6028: 1990.

RESUMO

Este estudo objetivou apreender como professores e educadores sociais que atuam em projetos e convênios que atendem a adolescentes desfavorecidos econômica e socialmente na periferia do Rio de Janeiro representam o *adolescente em situação de risco*. O conceito de representação social utilizado refere-se à matriz conceitual estabelecida por Moscovici (1978) e complementada por Abric (1994). As análises dos elementos da representação social de *adolescente em situação de risco* mais destacados pelos dois grupos nas diferentes etapas da abordagem plurimetodológica aplicada permitiram detectar a centralidade da *situação de risco* no risco da marginalidade e na falta de amparo da família. As semelhanças entre os dois grupos parecem retratar a memória coletiva em torno da dimensão da exclusão social-abandono, da negação de direitos a ter direitos, da estigmatização do adolescente pobre como um virtual delinqüente. Considerando-se que as representações sociais elaboradas por um grupo orientam e justificam sua conduta frente ao objeto a que se referem, o presente estudo expressou o sentimento de inoperância dos professores e educadores no resgate dos valores dos *adolescentes em situação de risco* para sua inclusão na sociedade.

Palavras-chave: Representações sociais. Pesquisa educacional. Adolescentes.

7.1.12 Resumo na língua estrangeira

Consiste em uma versão do resumo em idioma de divulgação Internacional (em inglês *Abstract*; em castelhano *Resumen*; em francês *Résumé*, por exemplo).

Deve aparecer em folha distinta e seguido das palavras mais representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, na língua escolhida.

ABSTRACT

The aim of this study was to investigate how teachers and social educators who work with socially and economically disadvantaged adolescents in Rio de Janeiro represent “adolescents at risk”. The social representation approach adopted in the study refers to the framework proposed by Moscovici (1978) and further developed by Abric. Data collection used a multi-methodological approach (ABRIC, 1994) that included in depth interviews, free association, focal groups and other techniques aimed at uncovering the relations and hierarchy among the elements of the representations. Results indicated that the most important elements of the social representation of “at risk adolescents” for the two groups were “lack of family care” and the “risk of delinquency”. The similarity between the two groups seems to be anchored in the collective memory that regards poor adolescents as a virtual delinquents. Considering that the social representation constructed by a group orient and justify its behavior towards the object they represent, we can conclude that teachers and social educators who work with “adolescents at risk ”need more training and support to be able to foster their inclusion in the society.

Keywords: Social representation. Educational research. Adolescents.

7.1.13 Ilustrações e tabelas

O uso das ilustrações (quadros, figuras, fotos, desenhos, gráficos, mapas, esquemas, fórmulas, modelos, fotografias, diagramas, fluxogramas, organogramas) e tabelas no trabalho visam explicar ou complementar o texto. Estas devem ser inseridas, o mais próximo possível do trecho a que se referem;

- a) caso não se queira inserir as ilustrações no texto, estas podem figurar em apêndice (A,B,C) ou em anexo (A,B,C), deste que mencionados no texto;
- b) a reprodução de ilustrações retiradas de outros documentos deve ser feita com a indicação do referido documento, abaixo destas;
- c) podem ser utilizados outros formatos de papel para plantas, desenhos técnicos, mapas, dentre outros, desde que, dobrados, resultem no formato A4;
- d) deve-se procurar reduzir ilustrações a uma única página, evitando ao máximo material desdobrável.
- e) o emprego das mesmas não deverá ultrapassar 20% do trabalho.

O emprego de ilustrações do tipo **quadro** (grifo nosso) consiste na representação tipo tabular que não emprega dados estatísticos (ABNT). Estes se apresentam com as laterais fechadas; e podem possuir traços horizontais.

- a) devem ser dotadas da palavra Ilustração e seu respectivo número, localizado abaixo deles (Ex.: Ilustração 1: Fatores de influência)
- b) devem ter numeração independente e consecutiva em algarismos arábicos conforme ilustração abaixo:

Fatores	Explicação
Imigração	-----
Estudos	-----

Ilustração 1: Fatores de influência.
Fonte: IBGE (2000).

- c) se o quadro não terminar numa página, deve-se continuá-lo na página seguinte, sem a colocação de um traço horizontal na parte inferior, devendo o título ser repetido nas páginas seguintes, acrescentando-se as palavras “continua”, “continuação” ou “conclusão”, entre parênteses, fonte 10 logo abaixo do título, no canto superior direito.

Já as tabelas têm a finalidade de resumir ou sintetizar dados, fornecendo o máximo de informação num mínimo espaço. As tabelas não são fechadas lateralmente; não possuem traços horizontais separando os dados numéricos

- a) título escrito em minúsculas, é centrado e vem logo depois da palavra Tabela;
- b) devem ter numeração independente e consecutiva em algarismos arábicos, conforme exemplo abaixo:

Tabela 1: Influências na pesquisa

Influências	Número	%
Inglaterra	10	10
França	90	90
total	100	100

Fonte: IBGE (2000).

- c) se a tabela não terminar numa página, deve-se continuá-la na página seguinte, sem a colocação de um traço horizontal na parte inferior, devendo o título ser repetido nas páginas seguintes, acrescentando-se as palavras “continua”, “continuação” ou “conclusão”, entre parênteses, logo abaixo do título, no canto superior direito.

A lista de ilustrações e tabelas deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item, designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha. Recomenda-se a elaboração de listas próprias para cada tipo de ilustração (quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, desenhos, organogramas, fluxogramas, esquemas, e outros).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: Vista aérea parcial do prédio	95
Ilustração 2: Entrada principal dos alunos	96
Ilustração 3: Biblioteca	110
Ilustração 4: Sala de aula	115

7.1.14 Lista de abreviaturas

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidos das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

Quando forem usadas poucas siglas ou abreviaturas e não houver necessidade de elaboração de uma lista, recomenda-se grafar a sigla ou abreviatura seguida da denominação correspondente escrita por extenso.

LISTA DE SIGLAS	
ABNT	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
ANPAD	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO.
ANPED	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO
CFC	CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
COPPEAD	INSTITUTO DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO
EMERJ	ESCOLA DE MAGISTRATURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
HTML	HYPertext MARKUP LANGUAGE
IBICT	INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA
OAB	ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

7.1.15 Lista de símbolos

Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

LISTA DE SÍMBOLOS

α Alfa

β Beta

© Copyright

® Marca registrada

⊗ Não fume

Ω Omega

Ⓟ Pare

π Pi

7.1.16 Sumário

As partes são acompanhadas do(s) número(s) da(s) folha(s).

Uma linha pontilhada deve ser usada para ligar o nome da seção à folha correspondente.

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	8
1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA.....	9
1.2 OBJETIVOS.....	9
1.2.1 Objetivo geral	
1.2.2 Objetivos específicos	
1.3 JUSTIFICATIVA	
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO	
2 REVISÃO DE LITERATURA	
2.1 TÍTULO A SER DEFINIDO	
2.2 TÍTULO A SER DEFINIDO	
3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS	
3.1 TÍTULO A SER DEFINIDO	
3.2 TÍTULO A SER DEFINIDO	
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	
4.2 SUBTÍTULO À ESCOLHA	
4.2.1 Título a ser definido	
4.2.2 Título a ser definido	
4.2.3 Título a ser definido	
4.3 SUGESTÕES E PROPOSTAS AO MODELO ESTUDADO	
5 CONCLUSÃO	
REFERÊNCIAS	
APÊNDICE A – Título	
ANEXO A – Título	

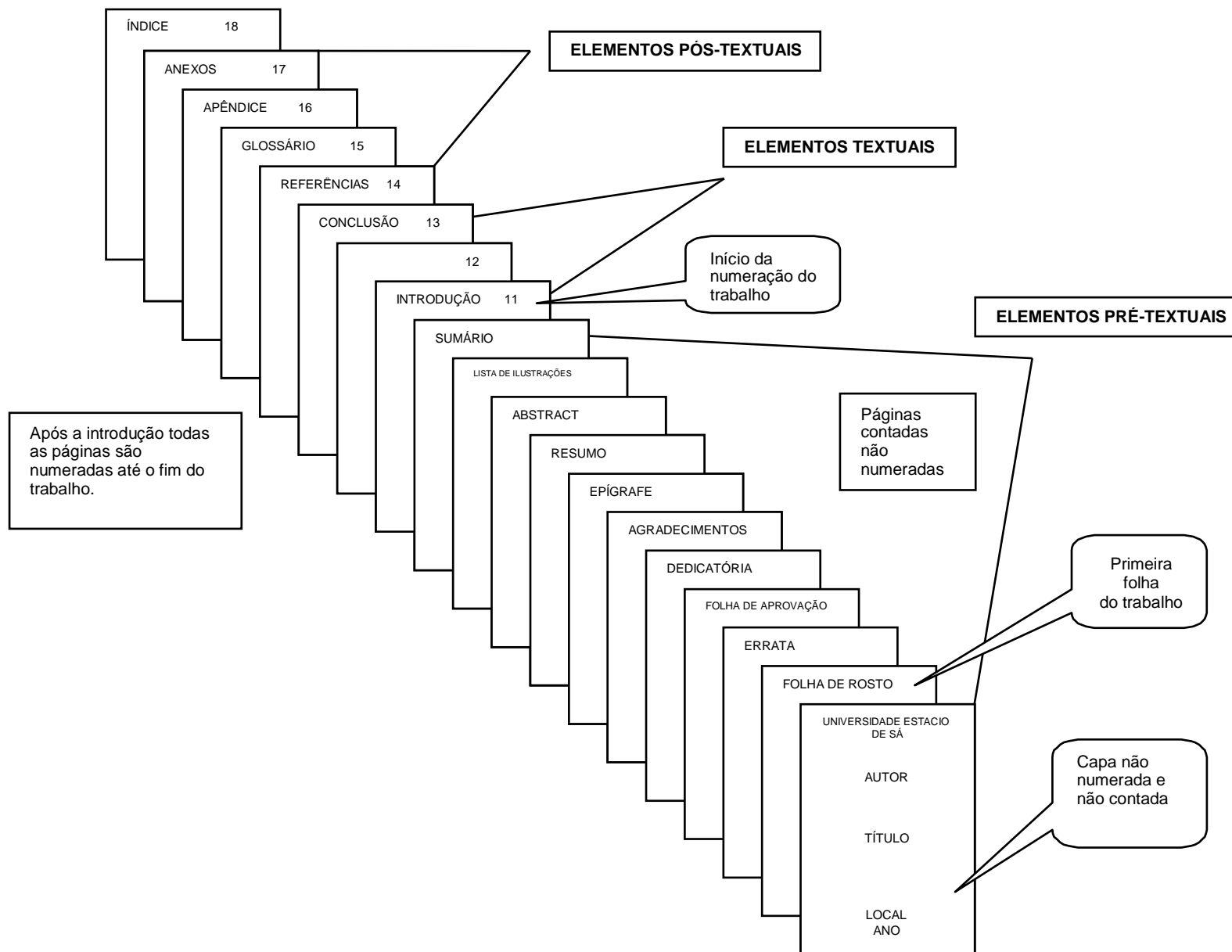
7.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Tem três partes fundamentais:

- a) **Introdução:** parte em que o pesquisador “constrói o seu problema”;
- b) **Desenvolvimento:** parte principal do texto, que contém a exposição do assunto;
- c) **Conclusão:** parte final do texto, onde são apresentadas as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

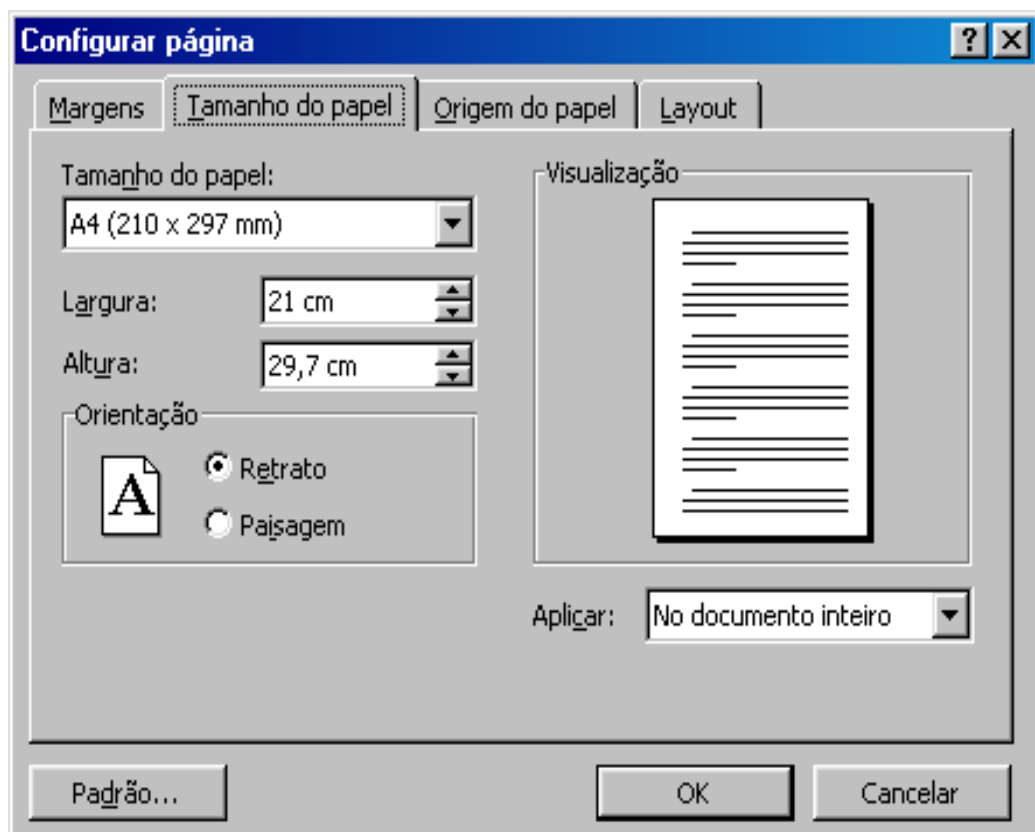
7.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

- d) **Referências:** conforme a NBR 6023/2002.
- e) **Glossário:** lista em ordem alfabética, de palavras ou expressões técnicas, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.
- f) **Apêndices:** documentos produzidos pelo autor.
- g) **Anexos:** documentos trazidos de fora.
- h) **Índices:** lista de palavras ou frase, ordenadas segundo determinado critério que localiza e remete para as informações contidas no texto.



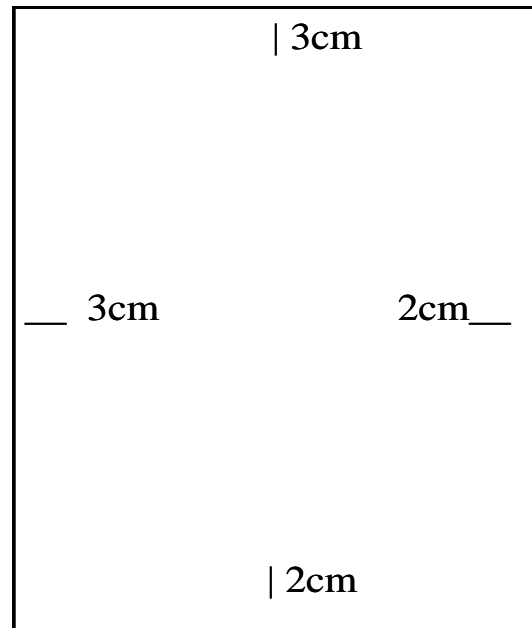
7.4 FORMAS DE APRESENTAÇÃO

- a) Papel branco;
- b) Formato A4 (21,0 cm x 29,7 cm);
- c) Impressão na cor preta (com exceção das ilustrações);
- d) Em uma só face;
- e) Espaço entrelinhas 1,5 cm;
- f) Fonte:
 - tamanho 12,
 - *Times New Roman*.



7.4.1 Margens

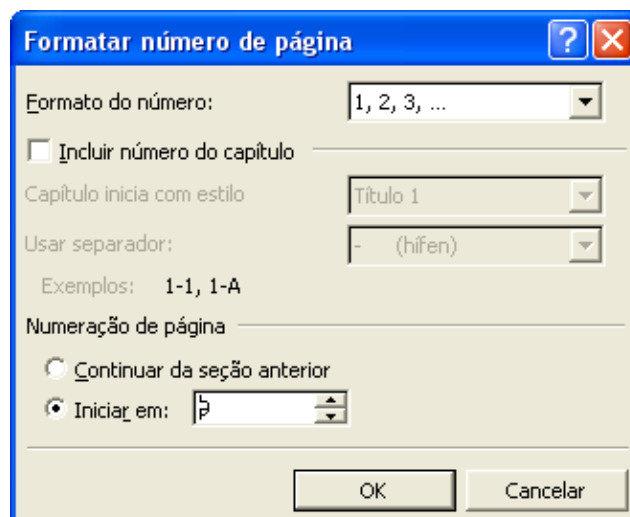
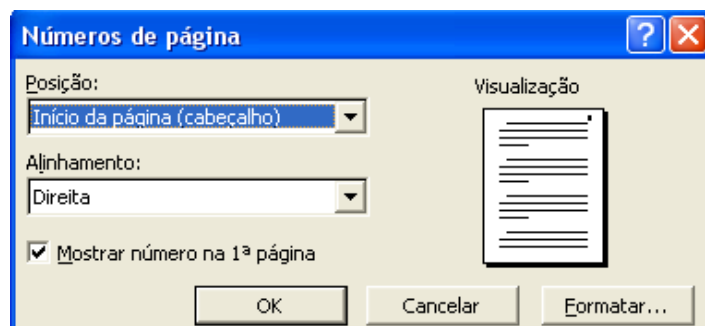
- a) 3 cm na esquerda
- b) 2 cm na direita
- c) 3 cm na parte superior
- d) 2 cm na parte inferior



7.4.2 Paginação

Definem-se, a seguir, as regras de paginação.

- a) quanto ao tipo de número: arábicos (1, 2, 3, dentre outros). Vale ressaltar que nos números até 9 (nove), não se indicam o zero na frente do número (ex.: 1 e não 01);
- b) quanto à localização do número da página: o número da página será a margem direita na parte superior da página, fonte 10;
- c) quanto às páginas que devem ser paginadas: de forma sequencial por meio dos números arábicos (1, 2, 3, dentre outros) a partir da introdução, inclusive glossário, apêndices e anexos;
- d) quanto às páginas não paginadas: a capa não é contada e nem paginada. Conta-se a partir da folha de rosto, porém a numeração não aparece.



Recomenda-se o uso da numeração progressiva para as seções do texto. Assim como:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SECÃO SECUNDÁRIA

1.1.1 Seção terciária

1.1.1.1 Seção quaternária

1.1.1.1.1 Seção quinária

a)

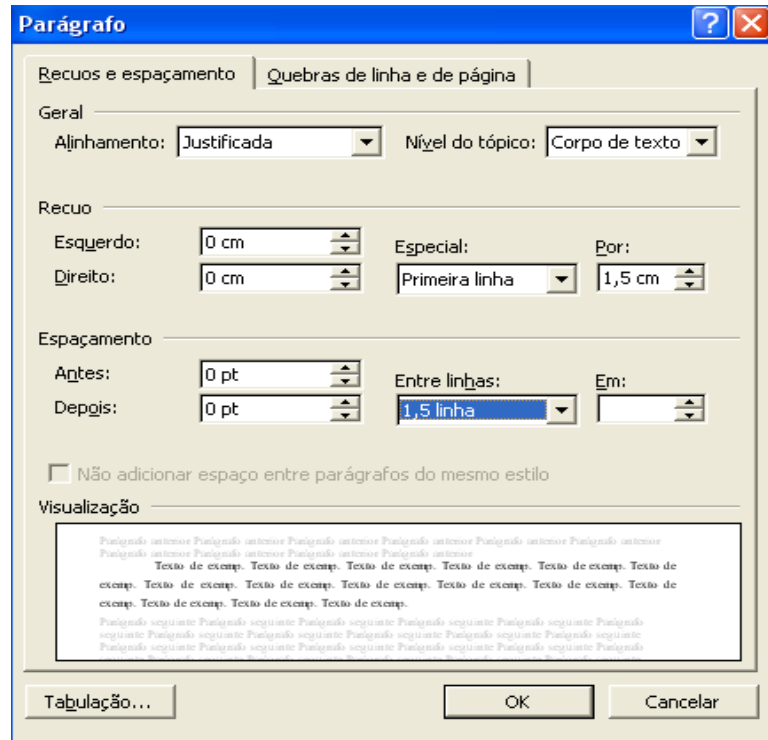
b)

EVITAR:

- a) **Títulos das seções no final da folha e texto na folha seguinte;**
- b) **Digitação de uma linha isolada no final ou início da folha;**
- c) **Separar as ilustrações do texto.**

7.4.3 Espacejamento e parágrafos

Os parágrafos são de 1,5 cm, justificados, com espaçamento entrelinhas 1,5 cm, conforme indicação na figura:



- a) ao iniciar novos capítulos, a margem de início será a mesma utilizada para as demais páginas do texto, sem a necessidade de espaçamentos diferenciados.
- b) o espaçamento entrelinhas será de 1,5 cm;
- e) o espaçamento entre o título do capítulo principal (seção primária) e o texto será 2 (dois) espaços de 1,5 cm;
- c) o capítulo principal sempre iniciará em página nova;
- d) ao término do texto dos capítulos principais (ex. **1**, **2**, **3**), deixar 2 (dois) espaços de 1,5 cm para iniciar capítulos secundários (ex.1.1;1.2);
- e) ao iniciar as subdivisões secundárias e terciárias (ex.: 2.1, 2.1.1; 2.2, 2.2.1) deixar 2 (dois) espaços de 1,5 cm para iniciar o texto em cada uma das divisões;
- f) além da margem esquerda já definida, deixar 1,5 cm para início de parágrafo.
- g) para a nota de tipo de trabalho (indicada na folha de rosto), bem como para a dedicatória e epígrafe deixar 8 cm a partir da margem esquerda; espaçamento entrelinhas simples, tamanho de letra 10, alinhamento justificado.
- h) para citações longas (isto é maiores de 3 linhas), iniciar 4 cm a partir na margem esquerda, espaçamento entrelinhas simples, tamanho de letra 10, sem aspas, alinhamento justificado.

8 CITAÇÕES

Citação é a menção no texto, de informação colhida de outra fonte, para esclarecimento do assunto em discussão ou para ilustrar ou sustentar o que se afirma. Devem ser evitadas citações referentes a assuntos já amplamente divulgados, rotineiros ou de domínio público, bem como daqueles provenientes de publicações de natureza didática, que reproduzem de forma resumida os trabalhos originais, tais como apostilas e anotações de aula.

As citações podem ser diretas ou indiretas, sejam obtidas de documentos ou de canais informais. As fontes de que foram tiradas as citações são indicadas pelo sistema alfabético ou pelo sistema numérico, no entanto, qualquer que seja o método adotado, deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho.

8.1 TIPOS DE CITAÇÃO

Citação direta: é a **transcrição literal** (grifo nosso) de um texto ou parte dele, conservando-se a grafia, pontuação, uso de letras maiúsculas e idioma. É usada somente quando um pensamento significativo for particularmente bem expresso, ou quando for absolutamente necessário e essencial transcrever as palavras de um autor. As transcrições no texto devem aparecer entre aspas quando inferior a 3 três linhas ou destacadas graficamente se superior.

- a) citação de até três linhas: a citação de até três linhas deve ser inserida no parágrafo, entre aspas, tamanho da fonte 12, não esquecendo de mencionar Autor, ano e página, conforme modelo a seguir:

Ex.1

Segundo Stoner (1985, p. 70) “estratégia é o programa geral para a consecução dos objetivos de uma organização e, portanto, para o desempenho de sua missão”.

OU

Ex. 2

A “estratégia é o programa geral para a consecução dos objetivos de uma organização e, portanto, para o desempenho de sua missão”. (STONER, 1985, p. 70).

- a. citação com mais de três linhas: a citação com mais de três linhas deve aparecer em parágrafo distinto, a 4cm da margem do texto), terminando na margem direita. Esta **deve** (grifo nosso) ser apresentada **sem aspas** (grifo nosso), deixando-se espaço simples entre as linhas e 2 (dois) espaços simples entre a citação e os parágrafos anterior e posterior, conforme modelo:

Ex. 1:

Um objetivo é um alvo que precisa ser atingido para a organização poder atingir suas metas. Os objetivos são, por natureza, mais específicos que a definição da missão e são, na realidade, a tradução da missão em termos específicos e concretos com os quais se possa medir os resultados. Estabelecem-se muitos objetivos-marcos de execução das missões e da busca da consecução das metas. A firma de produtos eletrônicos, por exemplo, poderia traduzir sua definição geral de sua missão em objetivos específicos como 'passar a ser um dos dez maiores fornecedores de semicondutores em faturamento bruto' ou aumentar os gastos com pesquisas e desenvolvimento. (STONER, 1985, p. 70).

Ou

Ex. 2:

Para Stoner (1985, p. 70),

um objetivo é um alvo que precisa ser atingido para a organização poder atingir suas metas. Os objetivos são, por natureza, mais específicos que a definição da missão e são, na realidade, a tradução da missão em termos específicos e concretos com os quais se possa medir os resultados. Estabelecem-se muitos objetivos-marcos de execução das missões e da busca da consecução das metas. A firma de produtos eletrônicos, por exemplo, poderia traduzir sua definição geral de sua missão em objetivos específicos como "passar a ser um dos dez maiores fornecedores de semicondutores em faturamento bruto" ou aumentar os gastos com pesquisas e desenvolvimento.

Citação indireta: também conhecida como paráfrase, é redigida pelo autor do trabalho com base em idéias de outro autor ou autores. Deve-se sempre indicar a fonte de onde foi tirada a idéia. As citações indiretas podem aparecer sob a forma de paráfrase, isto é, citação livre do texto, ou em forma de condensação que é a síntese dos dados retirados da fonte consultada, sem alterar fundamentalmente a idéia do autor, conforme exemplo a seguir.

Ex. 1

A palavra programa implica, um papel ativo, consciente e racional desempenhado por administradores na formulação da estratégia da organização e a estratégia é o programa geral para a consecução dos objetivos de uma organização (STONER, 1985).

Ou

Ex. 2

Segundo Stoner (1985), a palavra programa implica, um papel ativo, consciente e racional desempenhado por administradores na formulação da estratégia da organização e a estratégia é o programa geral para a consecução dos objetivos de uma organização.

Citação de citação: é a menção a um documento ao qual não se teve acesso, mas do qual se tomou conhecimento apenas por citação em outro trabalho. Esta forma de citação só deve ser usada na total impossibilidade de acesso ao documento original. A indicação é feita pelo sobrenome do autor original, ano da obra ,seguido da expressão apud e do sobrenome do autor da obra consultada, ano da obra e página de for citação direta. Somente o autor da obra consultada é mencionado nas referências conforme exemplo a seguir:

NO TEXTO:

Segundo Mintzberg (1982 apud STONER, 1985, p. 70)

ou

(MINTZBERG, 1982 apud STONER, 1985, p. 70)

NA REFERÊNCIA:

STONER, James A. F. **Administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1985. p. 68-87.

Omissões em citação: são permitidas em citações quando não alteram o sentido do texto ou frase. São indicadas pelo uso de reticências entre colchetes da seguinte forma: [...]. Isto é visto no exemplo a seguir:

Ex. 1

Segundo Stoner (1985, p. 72) “[...] outra razão pela qual o planejamento estratégico tornou-se importante para os administradores é que ele permite que eles preparem...e que suas organizações funcionem”.

Citação de informação obtida através de canais informais: pode ser originária de palestras, debates, conferências, entrevistas ou ainda de correspondência pessoal, anotações de aula e outros, mas só deve ser usada quando for possível comprová-la, caso contrário, deve-se indicar entre parênteses a expressão: (informação verbal) .

Ex.1

Flávio Suplicy de Lacerda, em discurso proferido em 25 de agosto de 1967, por ocasião do encerramento das comemorações do Dia do Soldado, no Auditório da Reitoria, alertava que a Universidade deveria saber que a plenitude da vida se alcança com o desejo de um futuro e não com a estabilidade, permanente e definitiva, que é o império da melancolia (informação verbal) .

Ex.2

Algumas complexidades e problemas associados á definição e ao estudo das estratégias organizacionais já foram mencionadas por muitos autores (informação verbal).

9 INDICAÇÃO DAS FONTES CITADAS

A indicação das fontes citadas pode ser feita por autor (sistema alfabético) ou por número (sistema numérico). O sistema escolhido deve ser usado sistematicamente até o final do trabalho.

9.1 SISTEMA NUMÉRICO

No sistema numérico as citações são numeradas no texto, em ordem crescente e consecutivamente em um mesmo capítulo ou artigo; os números no rodapé correspondem á fonte citada no texto. Os números são situados pouco acima da linha do texto, colocado após a pontuação que fecha a citação. A fonte citada deve ser indicada em nota de rodapé o que não dispensa a apresentação da lista de referências ao final do trabalho, conforme modelo a seguir:

Ex.: NO TEXTO:

A melhor definição é: “O poeta é aquele que ouve uma linguagem sem entendimento”.¹

NO RODAPÉ:

¹ BLANCHOT, Maurice. O espaço literário, p. 45.

9.2 SISTEMA ALFABÉTICO (AUTOR-DATA)

Neste sistema, a indicação da fonte é feita pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável ou, ainda, pelo título de entrada seguido da data de publicação do documento, separados por vírgula e entre parênteses. Quando se usa este sistema, não podem ser usadas notas de referência em rodapé. A referência completa deve figurar em uma lista ordenada alfabeticamente no final do trabalho. Isto é visualizado no modelo a seguir:

NO TEXTO:

Ex.1

“Planejamento estratégico é o processo de planejamento formalizado e de longo alcance empregado para se definir e atingir objetivos organizacionais”. (STONER, 1985, p. 70).

NA REFERÊNCIA:

STONER, James A. F. **Administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1985.

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são diferenciados pelo acréscimo de letras minúsculas após a data e sem espaçamento conforme modelo.

Ex.: NO TEXTO:

(ALVES, 1979a)

(ALVES, 1979b)

NA REFERÊNCIA:

ALVES, O. **Ergonomia cognitiva**. São Paulo: Atlas, 1979a.

ALVES, O. **O desenvolvimento da ergonomia cognitiva**. São Paulo: Atlas, 1979b.

As fontes indicadas no texto devem ser referenciadas no final do trabalho de acordo com a NBR 6023/2002 – REFERÊNCIAS.

Vale salientar que para os efeitos desta apostila, será utilizado o sistema autor-data nos documentos científicos aqui descritos.

Notas de Rodapé

Em geral, são de dois tipos: bibliográfica ou explicativa.

a) bibliográfica: a nota bibliográfica citada em rodapé segue modelo das referências bibliográficas.

- b) explicativa: informações obtidas por meio de correspondências pessoais, comunicações, documentos de divulgação restrita, trabalhos não publicados, palestras, cursos, aulas etc. Devem ser indicadas da seguinte forma:

10 REFERÊNCIA

Referência é o “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”. (ABNT, 2002).

As referências são alinhadas somente à margem esquerda e de forma a se identificar individualmente cada documento. A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências de um mesmo documento. Deve-se listar as referências completas das fontes que foram citadas (e que constam em rodapé) ao longo do projeto e da MONOGRAFIA.

Elementos essenciais de uma referência: são aqueles indispensáveis à identificação do documento, como: autor; título; edição; local; editora; data.

1971 OU 1972]	UM OU OUTRO
[1971?].....	DATA PROVÁVEL
[1971]	DATA CERTA Ñ INDICADA
[ENTRE 1971 E 1975]	INTERVALOS
[CA. 1971]	DATA APROXIMADA
[197-]	DÉCADA CERTA
[197-?]	DÉCADA PROVÁVEL
[19--]	SÉCULO CERTO
[19--?]	SÉCULO PROVÁVEL

Padrão de uma referência:

SOBRENOME, Prenomes do autor. **Título:** subtítulo. ed. Local: Editora, ano.

ROCHA, Silvio. **Tudo sobre metodologia científica:** papers, resenhas, etc. 2. ed. São Paulo: Papyrus, 2006.

OBS: Quando não for possível identificar a editora, usa-se [s.n], e quando não for informado o local de publicação, usa-se [S.l].

Quando não se tem certeza ou não se conhece o ano de publicação usa-se:

AUTOR (PESSOA FÍSICA)

✓ 1 autor:

MINADEO, Roberto. **Marketing internacional: conceitos e casos.** Rio de Janeiro: Thex, 2001.

✓ 2 autores:

GOMES, Josir Simeone; SALAS, Joan M. Amat. **Controle de gestão: uma abordagem contextual e organizacional.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

✓ 3 autores:

SOUZA, Donaldo Bello de; SANTANA, Marco Aurélio; DELUIZ, Neise. **Trabalho e educação: centrais sindicais e reestruturação produtiva no Brasil.** Rio de Janeiro: Quartet, 1999.

✓ mais de 3 autores:

GRINOVER, Ada Pellegrini et al. **Juizados especiais criminais: comentários à Lei 9.099, de 26-09-1995.** 2. ed. rev. atual. e aum. São Paulo: R. dos Tribunais, 1997.

RESPONSABILIDADE INTELECTUAL DESTACADA: (Org.) (Coord.) (Ed.)

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). **Construindo o saber: metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Papyrus, 1995. 175 p.

SOBRENOMES QUE INDICAM PARENTESCO: (Neto), (Júnior), (Filho)

OLIVEIRA JUNIOR, José Alcebíades de; LEITE, José Rubens Norato (Org.). **Cidadania coletiva.** Florianópolis: Paralelo, 1996.

SOBRENOMES LIGADOS POR HÍFEN:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

AUTOR ENTIDADE

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DAS ALFÂNDEGAS. **Glossário de termos aduaneiros internacionais**. Brasília, DF: LGE, 1998.

TRABALHOS ACADÊMICOS, DISSERTAÇÕES E TESES: Trabalho de conclusão de curso(graduação), **Dissertação (Mestrado em Administração)**, Tese (**Doutorado em Direito**)

NOGUEIRA, Angela Guiomar. **Competências gerenciais: o caso TELERJ**. 1998. 122 f. Dissertação – (Mestrado em Administração) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 1998.

EVENTOS NO TODO: (Reunião, Fórum, Congresso, Simpósio, Seminário)

SIMPÓSIO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO NORDESTE, 1., 1996, Fortaleza. **Gestão e participação**. Fortaleza: ANPAE, 1996.

TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS

QUINTELLA, Heitor M.; SOUZA, Levi P. Cultura de negócios: nova perspectiva dos estudos sobre o comportamento organizacional, estudo de caso em duas emissoras de TV educativa. In: ENCONTRO DA ANPAD, 25., 2001, Campinas. **Resumo dos trabalhos**. Campinas: [s.n.], 2001.

DOCUMENTOS JURÍDICOS

BRASIL. Medida provisória n.º 2.052, de 26 de outubro de 2000. Dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e a transferência de tecnologia para sua conservação e utilização, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 27 out. 2000. Seção 1-E, p. 87.

OBRAS SEM AUTORIA

EDUCAÇÃO formal: entre o comunitarismo e o universalismo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (REVISTAS E JORNAIS)

EMPRESÁRIOS da Argentina querem a suspensão temporária do Mercosul. **O Globo**, Rio de Janeiro, 27 set. 2001. Economia, p. 28.

PANZUTTI, Nilce. Impureza e perigo para povos de floresta. **Ambiente e sociedade**, Campinas, v. 2, n. 5, p. 69-77, jul./dez. 1999.

FITAS DE VÍDEO

DÊ um show: transforme seu business em um show. Palestrante Luiz Marins. Rio de Janeiro: COMMIT, 2001. 1 fita de vídeo (32 min.), VHS, son., color.

ENTREVISTAS

POSSI, Zizi. Movida a paixão. São Paulo, 2001. Entrevista concedida a Lucy Dias em 10 set. 2001.

PALESTRAS

LEONARDOS, Ana Cristina. **Educação e novas tecnologias**. 2001. Palestra realizada na Universidade Estácio de Sá em 28 ago. 2001.

ANOTAÇÕES DE AULA

SILVA, José. **Mecânica básica**. 2001. 45 f. Notas de aula.

TRABALHOS DE ALUNOS

COUTINHO, Vanessa Monteiro. **História da 10ª Conferência Nacional de Saúde**. 2001. Trabalho de aluno.

DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho; NAVRAN, Frank. Indicadores de clima ético nas empresas. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 40, n. 3, jul./set. 2000. Disponível em: <www.rae.com.br>. Acesso em: 28 set. 2006.

LISTA DE DISCUSSÃO

BIBIAMIGOS Discussion List. Lista de Discussão sobre Biblioteconomia e Ciência da Informação. Bibi Amigos no Brasil. Disponível em: <www.br.groups.yahoo.com/group/bibamigos>. Acesso em: 21 ago. 2001.

QUANDO O AUTOR DA PARTE E DA OBRA FOREM DIFERENTES (COLETÂNEA)

CAVALCANTE, A. M. Léngua tirana, um turismo de fé. In: LIMA, L. C. (Org.). **Da cidade ao campo: a diversidade do saber-fazer turístico**. Fortaleza: UECE, 1998. p. 144-152.

QUANDO O AUTOR DA PARTE E DA OBRA FOR O MESMO

REJOWSKI, M. Turismo como área de conhecimento no Brasil. In: _____. **Turismo e pesquisa científica: pensamento Internacional x situação brasileira**. Campinas: Papyrus, 1996. p. 59-85.

CD

ANA Carolina. [Rio de Janeiro]: BMG, c2001. 1 CD (53 min).

APOSTILA

SILVEIRA, Marcelo. **Planejamento estratégico**. 2004. 30 f. Apostila – (Graduação em Administração) – Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, São José, 2004.

MODELO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO



SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA CENTRO DE RONDÔNIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO [AREA]

Nome do Aluno

JI-PARANÁ/RO
2014

NOME DO ALUNO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO [AREA]

Relatório de estagio supervisionado apresentado no Curso de [nome do curso], do Seminário Teológico Batista da Região Centro de Rondônia SETEBAC, na cidade de Ji-Paraná-RO, sob a orientação do Professor [nome professor].

JI-PARANÁ/RO
2014

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	61
2	DESCRIÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES E REFERENCIAL TEÓRICO	61
3	METODOLOGIA	61
3.1	LOCAL DA PESQUISA.....	61
3.2	PÚBLICO-ALVO	61
3.3	PROCEDIMENTOS	61
4	RECURSOS	62
5	CRONOGRAMA	63
6	CONCLUSÕES.....	63
	REFERÊNCIAS	64

1 INTRODUÇÃO

Este referencial é um complemento para nortear seu trabalho. Um projeto de intervenção é um conjunto de atividades em que você, pesquisador, atua no ambiente para tentar resolver um problema. Isso é também chamado de pesquisa-ação.

A principal referência de formatação que usarei é a Norma (NBR) 15.287, da Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT (2005). Não se esqueça de que o padrão da letra é tamanho 12, do tipo Times New Roman ou Arial. Esta instrução é, cumulativamente, tanto um referencial explicativo quanto um modelo de formatação para o seu projeto. Apague os meus textos e inclua os seus, em cada parte (capítulo). Todavia, não se esqueça que o seu relatório será individual. Procure aplicar aquilo que está sendo orientado durante suas aulas.

Nesta parte deve conter um breve histórico da igreja em qual irá estagiar e também a contextualização da mesma.

2 DESCRIÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES E REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta você deverá descrever suas atividades e também fundamenta-las com as teorias sobre o assunto.

É importante discutir aqui algumas orientações ou teorias que fundamentem ou estejam relacionadas à sua observação. É uma estratégia de aproveitamento do aprendizado na disciplina cursada em qual o estagio se relaciona.

Daqui para frente é com você...

3 METODOLOGIA

A metodologia é a parte onde você deve dizer onde e como fará a aplicação do seu estagio. Divida o tópico conforme a organização abaixo, para melhor expressão de suas ideias ou propostas.

3.1 LOCAL DA PESQUISA

Identifique o local de realização das suas ações. Mostre onde a igreja de sua prática se situa (endereço), descreva algumas características fundamentais dela em relação ao que vai pesquisar e indique o período de início e fim em que realizará as ações em geral.

3.2 PÚBLICO-ALVO

Descreva onde irá fazer a sua observação. Se seu estágio envolver pessoas nas ações, identifique quem são, quantos e o tipo de benefício ou participação que terão.

3.3 PROCEDIMENTOS

Nesta parte, indique como as ações que serão desenvolvidas, **passo a passo**. Descreva cada ação, da forma mais detalhada possível, dentro de uma sequência lógica:

a) Primeiro passo

Descrever aqui a primeira ação.

b) Segundo passo

Faça o mesmo, bem como nos demais passos, até esgotar todas as ações.

4 RECURSOS

Caso seu projeto envolva um conjunto significativo de materiais, é interessante organizá-los no quadro de previsão abaixo, para se ter uma noção do custo e, ainda, prever o que será especificamente necessário para cumprir cada etapa.

Quadro 1 — Quadro de recursos

Item	Descrição [indicar todos os materiais a serem usados]	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					

Fonte: Franzin (2013)

Os materiais que já existem na Igreja e que não são de consumo, como os equipamentos e máquinas, podem ser indicados com custo zero (R\$0,00). Aqueles que são consumíveis, já existentes ou a serem comprados, devem ter o custo mensurado, para se ter a razão do dispêndio de aplicação.

5 CRONOGRAMA

O cronograma é o capítulo de projeto em que são resumidas as ações apresentadas na metodologia, além daquelas que correspondem a ações básicas em geral, como a apresentação dos projetos e a escrita de relatórios, sempre necessárias. Veja abaixo um exemplo.

Quadro 2 — Cronograma de atividades

Nº	Descrição das Atividades	Períodos (meses/anos)			
		04/2014	05/2014	06/2014	07/2014
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					

Fonte: Franzin (2013)

6 CONCLUSÕES

Nesta parte você deve fazer as considerações finais sobre o seu estágio.

REFERÊNCIAS

[O título agora é centralizado mesmo]

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15.287**. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

CASTRO, P. P. de; ARNS, E. M.; PENKAL, I. A. P. **Orientações da Prática profissional — II**. Curitiba: IFPR, 2013.

Outras normas que vier a usar, em ordem alfabética, alinhadas à esquerda, com espaço simples entre linhas e duplo entre uma referência e outra.

ANEXOS

1. Termo de compromisso;
2. Plano de atividades do estágio;
3. Ficha de controle de estágio supervisionado.
4. Ficha do estagiário.
5. Ficha de auto avaliação do estagiário.
6. Outros;

REFERÊNCIAS

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PASOLD, César Luiz. **Prática da pesquisa jurídica**. 7. ed. Florianópolis: OAB/SC, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.